

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Quinta-feira, 20 de Outubro de 1887

NUMERO 230

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	18\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## Marcos e as "Vespertinas"

II

No justo meio reside a verdade—este aphorismo a que nada se furta—applica-se tambem á litteratura.

O exagero é a morte das Escolas; marca o periodo da sua decadencia e origina o seu desaparecimento.

O naturalismo legitivamente condemnando os principios, ou melhor dizendo, as manifestações da Escola ultra-romantica, procurou estabelecer bases solidas sobre que se firmasse a litteratura.

Era combinar á natureza as modalidades creadoras. A alliança entre a intelligencia e a natureza.

O exagero porem não tardou. A reacção quando vence quasi sempre ultrapassa.

## FOLHETIM

126)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

### A mulher do Prussiano

XXV

Devemos uma explicação ao leitor, e vamos dal-a em poucas linhas.

Ao separar-se de Jorge Pradel ia a mulata muito resolvida a communicar ao amo que alguém o procurava, e dirigiu-se a elle, para este effeito, acto continuo.

Mas o sr. Metzger, já empenhado n'uma altercação violenta, e furioso com a resistencia inabalavel da mulher, não quiz dar ouvidos á criada e ordenou-lhe praguejando que o deixasse em paz.

A rapariga teve medo de Daniel, cujas brutalidades conhecia.

Não insistiu pois, e retirou-se dizendo baixinho:

—Não me quer ouvir... Pois bem annunciar-lhe-hei a visita do lindo

A analyse—eis o seu fito.

Aprumavam o espirito e desviaram-se.

Procurou-se o sordido e abandonou-se a pureza; o descaro estabeleceu o seu imperio e suffocou o decoro.

A virtude foi banida e o vicio Onde existe um pantano e um altar, em regra geral, encharfundam-se na lama e riem-se de nós si temos a ousadia de adorar.

Sentem-se bem no meio dessa podridão, a examinam. Só rapidamente, de quando em vez, dão-se ao trabalho de olhar para o esplendor da santidade que deslumbra em sua modestia, impõe-se na sua attitude humilde.

O *estyllo* toma as proporções de dictionario de pornographia. Entre um termo *nú* e um vocabulo decente que exprima a mesma idea procuram o que faz escandalo, produz a immoralidade a chocalhos.

A baixeza das acções immundas desenrola-se, n'uma continuidade torpe; é a nota predominante no livro,

Um livro é um bordel, nunca uma escola. E' uma colleção abjecta, nunca um muséo.

A litteratura como tudo acompanha á corrente phylosophica da epoca.

Presentemente o pessimismo é a escola da moda a philosophia dos *adiantados*.

Porisso não é de espantar que as personagens *realistas*, os seus *grandes personagens* sejam a concentra-

militar quando elle não estiver mais zangado.

Eis a razão por que o marido de Leonida, julgando-se so em casa, tinha dado livre expansão aos seus transportes de raiva, sem procurar abafar o violento diapasão da sua voz ludesca.

Por espaço de alguns instantes Jorge Pradel, immovel e litteralmente pretrificado, não pode apartar os olhos da porta por onde se havia sumido a loura e interessante visão.

Acabava de ser *férido pelo raio*, como se dizia na linguagem romanesca do seculo XVIII, expressão que não deixava de ser apropriada, pois bastára um momento e um simples olhar para que o coração do mancebo, deixando de pertencer-lhe, se consagrasse todo a Leonida.

Foi tirado d'aquella especie de extase por outra apparição tão vulgar e repugnante quanto fora a primeira interessante e poetica.

A figura curta e grossa de Daniel Metzger assomou á porta que sua mulher deixara aberta.

Aquella cara larga e angulosa, de fronte deprimida e pomos salientes, estava n'aquelle momento toda ella cor de tijolo.

A barba espessa e ruiva já não sobressahia sobre o violento colorido das faces. Os olhos pardos, que a colera tornava flamejantes, pareciam querer saltar-lhe das orbitas.

Finalmente, aquelle homem asse-

ção do vicio, a alma cheia de impurezas, o coração deserto a affectos.

O cerebro não trabalha sinão de um ponto de partida—a torpeza.

Dahi partem, encadeiam o facto, tiram suas deducções e um livro é um montão de lamas revolvidas.

E' o imperio do immoral, o arbitrio da devassidão.

A virtude some-se na penumbra e o vicio apresenta-se em sua magnificencia abominavel.

Occupam-se rapidamente de uma doizella e quando deteem-se diante della, e a respeitam no immaculado de suas acções, vendeiros, econoclastas, sacrilegos, penetram no santuario d'aquellas consciencias e conseguem á força de imaginação descobrir impurezas no espirito.

E' o appetito pela depravação.

As obras desses authores pessimistas degeneram em verdadeiros pús das gárgrenas sociaes.

Jamais procuraremos ahi a innocencia da virgindade, o martir, o asceta, o character porque só deparamos a messalina, o sacrilego, o devasso, o homem que se vende.

Em vez do amor o estupro. Em vez da confiança o abuso.

A maledicencia encarrega-se de destruir a reputação honesta.

Só o contagio, a syphylis, a infecção.

Jamais se comprehende o culto levado ao sacrificio.

melhava-se mais do que nunca a Judas, o apostolo que atraiçoou o Divino Mestre, e vendeu o seu Deus por trinta dinheiros.

Ao encontrar alguém n'aquelle gabinete, que suppunha deserto, ficou estatelado.

—Quem é o senhor / exclamou elle com a sua voz rouca e frémente. D'onde sahiu / o que faz aqui /...

—Senhor... ia dizendo Jorge Pradel.

Daniel Metzger já não se podia conter; interrompeu o mancebo e continuou com uma especie de loucura furiosa:

—O senhor é muito atrevido em ter entrado assim em minha casa? Não o conheço /... O que quer o senhor commigo? ... Vamos... falle de uma vez!

—Ora, senhor! replicou o tenente a quem já principiavam a dominar a impaciencia e a colera; hei de fallar quando o senhor não me tolher mais a palavra, e que ha de permittir que lhe diga entre parenthesis, será tudo o que quizer, menos delicado!

—Dar-se-ha caso que seja uma lição que me está dando!

—Entenda-o como quizer.

—Olhe que estou em minha casa, senhor?... Aqui quem manda sou eu...

—Mais uma razão para se mostrar delicado para com uma pessoa estranha que entrou em sua casa por motivo que o senhor ainda ignora...

Nunca uma alma será uma macula. Esta existe sempre para elles, sempre domina, vence, mata e suffoca as aspirações elevadas.

Será isto realismo?  
Certamente que não.

O mesmo desvario que se observa na analyse do miudo moral nota-se na observação que fazem no mundo physico.

Não veem estrellas, nem contemplão auroras; só descrevem céos escuros, noites de tempestades. Munem-se dos microscopios e vão descobrir os vermes das podridões. Não observam um corpo que não sejam uma fistula.

Tu lo copiam (quando o fazem!) nada cream. O escriptor degenera-se em simples photographo.

O talento creador atrophia-se. Onde está aqui a arte que Zola, o chefe dessa escola, define: a natureza vista *atraves de um temperamento*?

Collocae porem a virtude ao lado do vicio, deixae-nos dessa tendencia pela sanie impura. Estabelecei o confronto. Exaltae uma é fazer vossa penna de clava contra a outra.

Prendei-vos áquillo que mais se coadunar com as vossas tendencias, jamais force porem a natureza das cousas.

O espirito tem sempre uma ascensão e uma decadencia, aproveitou ambas.

A nuvem de ouro suspende-se

Note, além d'isto, que tenho a honra de ser official do exercito... O que quer dizer que a minha presença pode ser-lhe suspeita...

Daniel Metzger deitou os olhos para as drogonas e espada do seu interlocutor, e acalmou-se como por eucanto.

—Queira desculpar-me, disse elle. Mereci a lição de civilidade que acaba de dar-me, mas tenho uma desculpa... Certos incommodos particulares não me deixam n'este momento a necessaria tranquillidade de espirito. Confesso que a sua presença causou-me profunda surpresa... que lhe manifestei com uma vivacidade um tanto demasiada...

—E muito natural, disse o tenente mas a culpa não foi minha... Foi indiscreto bem contra a minha vontade... Quem me introduziu aqui foi uma criada mulata, que deixou-me, dizendo que o ia prevenir da minha visita, e não tornou a apparecer mais...

—E ha muito tempo que o senhor aqui está!

—Ha de haver um quarto de hora, pouco mais ou menos...

—Nesse caso que mais estimara não ter ouvido... Mas soeague... Não comprehendi coisa alguma, e, apesar de solteiro, sei, por ter ouvido dizer que a vida de casado, por mais que se unam os dois conjuges, não deixa de ter seus contratempos...

(Continúa)

sobre o abysmo. Ha os—vermes e aguias.

O nosso cerebro pensa, crea? Accomodae tudo; atravez desse prisma vede a natureza e observe a sociedade.

A concepção deve ligar-se á observação.

Trabalhava conjunctamente sem que uma atrophie a outra.

O subjectivismo liga-se ao objectivismo e dessa aliança nasce a producção.

Ao romancista o objectivismo é um molde a que se restringe o subjectivismo.

Propõe-se a descrever a natureza e a sociedade, por isso tem obrigação de examinar, ver, contar o que vio e o que disse pensa.

O poeta porem estará sujeito a essas regras no seu rigorismo a ponto de, como quer Marcos, o subjectivismo dê lugar ao objectivismo?

Creio quenão e procurarei provar em outro artigo.

S. Paulo, 16—16—87.

EUGENIO FONSECA.

## Os Passarinhos

(Conclusão)

E, assim pensando, o pobre moço quedára-se, esquecido, a olhar cegamente para a paisagem que defronte delle ia pouco e pouco se esfumando nas ultimas matizações do horizonte.

Desde que o destinaram a padre, sentia-se arrebatado para a solidão — achava certo prazer amargo em se deixar consumir pela aspera certeza de sua miseria e de sua inutilidade. Não queria a convivencia dos outros homens, porque todos tinham e desfructavam aquillo que lhe era vedado—o amor, a esperança, a doce consolação da familia.

O que desejava era morrer, envelhecer já, pelo menos; que seu cabello, de preto e lustroso, se tornasse branco; que seu olhar enfraquecesse, que seus dentes amarellassem a sua frente se abrisse em rugas; desejava refugiar-se cobardemente na velhice com em um abrigo seguro contra as paixões mundanas.

Queria arrancar de dentro aquelle coração importuno e esmagá-lo debaixo dos pés.

Não se sentia capaz de domar a matilha que lhe rosnava no sangue; sobresaltava-se com a idéa de succumbir a um assalto mais forte de seus nervos, e só a lembrança de que seria capaz de uma paixão sacudia-o todo com um movimento apopletico.

— Todavia — replicou-lhe de dentro uma voz meiga, medrosa, quasi imperceptivel—todavia, o amor deve ser bem bom...

E dous fios compridos correram pelas faces pallidas do padre.

Nisto, o canto de um passarinho fê-lo olhar para cima: na mole balsamica, que lhe ficava sobre a cabeça, o innocente intruso trina-va ao lado de sua companheira.

O moço estremeceu e ficou a olhar fixamente para aquella felicidade.

Os dous velhaquinhos conservavam-se unidos, como si conversassem amorosamente.

A fema estendia a cabeça ao amigo, e, enquanto elle lhe endireitava as penas com o bico, ella contrahia-se toda, uniam-se mais,

e prostravam-se, confundidos pelo mesmo entorpecimento.

Então, o joven ecclesiastico levantou em um sobresalto o guarda-chuva e com uma pancada lançou por terra o amoroso par.

Os pobresinhos cahiram, estrebuchando a seus pés, unidos ainda pelo beijo.

O padre voltou o rosto e afastou-se silenciosamente.

No céu esbatia-se a ultimo restea de luz e o sino de uma torre soluçava ao longe o toque de Ave-Maria.

ALUIZIO AZEVEDO

### A' «Gazeta de Campinas»

Sob a epigrapha—*Emigração negra*, relata a *Gazeta de Campinas*, em seu numero de ante-hontem os acontecimentos que se deram n'esta cidade a 16 do corrente mez, e em seu numero de hontem diz que o nosso jornal *confirma* o que relatára.

Cumpre-nos protestar: a informação que deu causa á primeira noticia do collega, acha-se em contradicção manifesta com o que relatamos.

Sem duvida o nosso collega, á não querermos admittir que lesse e não entendesse, é facil em aceitar informações de terceiros, entrando na apreciação de acontecimentos e do proceder de individuos aos quaes sobra criterio o que falta ao noticiario da *Gazeta*.

### Enterramento

Sepultou-se hontem no cemiterio municipal ás 8 horas da manhã, a exma. sra. d. Anna Fonseca Jordão, virtuosa esposa do sr. Benevenuto Pacheco Jordão.

Ao sahimento compareceu grande numero de pessoas.

### Premio á fecundidade

O governo mexicano mandou dar uma pensão mensal a uma mulher que tem 28 filhos todos vivos.

### Fallecimento

Falleceu ante-hontem, com 18 mezes de idade, a innocente Maria Laura, filha do sr. Francisco Antonio do Nascimento.

### Immigrantes

Na hospedaria do Braz havia ante-hontem 1049 immigrants.

### Força

Da Côte seguiu uma força do 7º batalhão para esta provincia.

### Desastre

Na linha Ytuana, perto da estação de Capivary tres kilometros, houve um desbarrancamento sobre operarios que trabalhavam numa *barreira*, machucando-os muito e vindo um delles, de nacionalidade italiana, a fallecer.

### Espertesa de um gatu-

Refere a *Gazeta de Noticias* de ante-hontem:

Volteva hontem de S. Paulo, no trem expresso, o sr. Francisco José Alves Pinheiro, que alli fora a cobranças.

Na estação central um italiano

travou conversa com elle, e pediu-lhe a sua protecção para uma fabrica de perfumarias.

Para dar uma idea dos productos dessa fabrica, o italiano deu a Pinheiro um pequeno vidro, que dizia conter um extracto especial.

Pinheiro levou o vidro ao nariz e adormeceu. Quando acordou, diz que deu pela falta da quantia de 630,000, relógio e corrente de ouro e varios papeis.

O perfumista tambem não apparecia, o que deu a Pinheiro a convicção de que fôra victima de um gatuno habil, chimico e perfumado.

### Gatunagem

Foi preso em Paris oDr. Castelnau por haver facilitado a subtracção fraudulenta de 364.006 francos a uma companhia de seguros.

Foi o caso que um allemão, Dechereb, que segurára a vida a favor da amante, deu-se por morto, fazendo enterrar outro individuo com o seu nome, graças a uma certidão de obito passada pelo Dr. Castelnau; em seguida mandou a amante receber o premio do seguro e partio com ella para a America.

### Regata curiosa

Em Cornwall houve uma regata extremamente curiosa.

Nº um bote ião sete homens, cuja somma de annos era de 581 annos; em outro bote ião sete rapazes, que prefazião a somma de 79 annos, sendo portanto a differença de idade de mais de 500 annos.

Os velhos ganhárão a crrida.

### Ascensão arriscada

Uma ascensão arriscadissima foi ultimamente effectuada por dous membros do club alpino genebrez, Wagner e Kuldig. Estes ousados ascensionistas tentárão e levárão a effecto a ascensão do

Dent Jaune, que é muito mais elevado que o Dent du Midi. A subida áquelle pico só se effecturára ainda duas vezes, em 1870 e 1884.

Os ascensionistas, ao chegar ao cimo do pico, encontrárão alli uma garrafa deixada pelos seus predecessores, Wisz, architecto e Detreg, de Vevey.

Wagner verificou a altura do Dent Jaune. Segundo a carta esta altura era de 3.113 metros. Ora Wagner verificou que é na realidade de 3,227 metros.

### Hospedes

chegados ao Hotel do Braz:

Joaquim Alves Rodrigues.

Luciano Dias Ferraz.

Antonio Dias Pacheco.

João Estanislau C. Camargo.

Manoel José do Amaral.

José Baruel.

Perfeito Maria Nuevo.

Pedro Caffer.

## Camara Municipal

1ª sessão ordinaria em 15 de Outubro de 1887

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM

Secretario Quintiliano Garcia

Achando-se presentes, ás 10 horas da manhã, os srs. vereadores, dr. Alvim, J. Feliciano, Martins de Mello, Custodio Leme, major Garrett e Souza Freitas, faltando os srs. dr. Octaviano, Carlos Pereira e dr. Augusto Cruz, os

dous primeiros com causa participada, foi aberta a sessão.

O sr. presidente communicou que já haviam sido recebidas a quantia despendida este anno com os variolosos e a importancia dos direitos de consummo pagos á Alfandega de Santos pelo despacho dos materiaes destinados ás obras do abastecimento d'agua em virtude da restituição ordenada lpeo governo. Mandou-se archivar depois de transcripta n'esta, como váe no final, o officio do dr. Paula Souza, sobre as occurrencias mais importantes que se deram nas obras do abastecimento d'agua, durante o mez de Setembro proximo passado,

Mandou-se tambem archivar a estatistica mortuaria relativa ao trimestre findo em 30 de Setembro dito.

Foram remettidos as commissões respectivas os requerimentos de José Innocencio do Amaral Campos sobre custas e de Felix do Amaral Duarte sobre imposto de officina, o relatorio do fiscal referente ao trimestre de 1 de Junho á 30 de Setembro do corrente anno, o balancete do procurador relativo ao dito trimestre.

Foi approvedo o parecer da comissão permanente, sendo deferidas as petições de Moysés de Almeida, Indalecio da Costa, Paulino Teixeira de Barros, Antonio Rodrigues de Moraes, Luiz Bueno da Silva, José Dias da Silveira, Joaquim Theodoro da Costa, Manoel Francisco da Costa, Leopoldina Etelvina da Silva Machado, Raphael Padilha, Anastacio Caetano do Valle, Emydio Marianno, Luiz de Carvalho, Antonio da Costa Coimbra, Marciano José Rodrigues, Francisca Maria do Espirito Santo, Francisco Antonio de Oliveira, Euzebio de Mello, Anna Candida Duarte e Braz Dias sobre datas, debaixo das clausulas das concessões anteriormente feitas.—Foi igualmente approvedo o parecer da comissão de contas opinando que se mande pagar a Imprensa Ituana a quantia de 125:000 por publicações feitas no trimestre de Abril á Junho do corrente anno e não a de 370:650 que foi pedida.

(Continúa.)

## Secção Livre

### Francisco Glossi ao publico

Em um periodico desta cidade, o *conhecidissimo* sr. José Vicente Martins mandou assignar uma declaração em que se procura refutar um protesto por mim publicado em numeros sucessivos da *Imprensa Ytuana*.

Afim de arredar qualquer juizo desfavoravel de que por ventura possa ser victimada a minha reputação, pela credulidade de uns e pela malevolencia de outros, passo a expôr o que ha de veridico sobre este facto, e seja-me licito dizer—venho a estas columnas inspirado pela boa fé—que é o apanagio do homem que não tem a consciencia enegrecida pela velhacaria e pela agiotagem...

Ahi váe o facto sem rodeios e procurarei ser o menos prolixo possivel:

Tendo comprado o estabelecimento commercial do sr. José Vicente Martins, passei-lhe uma obrigação no valor de 2:500\$ a prazo de 12 mezes.

Passados alguns dias, o exm. sr. Barão do Itahym disse ao meu primo dr. João Sofia ser credor de Martins e que desejava fazer transacção commigo nesse sentido; mais tarde, o sr. Barão do Itahym vindo ao meu estabelecimento, propôz-me a transacção, que acceitei, dando este resultado:—ficar eu exonerado do compromisso que tinha contrahido com o sr. Martins e constituindo-me devedor do sr. Barão, passando-me s. exc. o—pertence—nos vales pelos quaes Martins era seu devedor.

Até aqui o meu protesto tem sido publicado na *Imprensa*, sem impugnação do meu antagonista, talvez porque não tivesse mandado LER ALTO, mas como ante-hontem, finalmente, ajustou contas com o sr. Barão, vem hoje por um periodico da terra, assim com ares de quem não me deve nada.

Quem lêr aquella declaração julgará talvez que eu nunca tive em meu poder obrigações firmadas á rogo do sr. José Martins, quando é verdade que, com o producto da transacção a mim proposta—foi o meio pelo qual o sr. Barão do Itahym liquidou contas com o sr. Martins, de dous documentos que este senhor passára a prazo curto, mas, que infelizmente, já estavam de *cabellos brancos*.

Para provar que não sou calumniador, desafio o sr. José Martins a publicar as obrigações que originaram este incidente, afim de que o publico, juiz supremo, nos julgue.

Estou certo que s. s. procurará occultar essas obrigações com—pértence—a meu nome, porque apesar de analfabeto, é esperto de mais para se deixar desmentir.

Em conclusão, peço ao sr. Martins que mande LER ALTO este trecho, dando-me a devida resposta:—Mande pagar a conta de generos de que me é devedor.

Ytú, 19 de Julho de 1887.

FRANCISCO CIOFFI.

A *Emulsão de Scott* restaura a saúde aos tísicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda a sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

A *Emulsão* não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

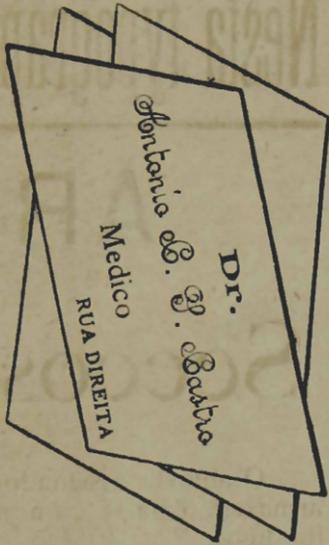
**EDITAES**

**Collectoria**

O collecter das rendas geraes, faz publico que o prazo para o pagamento do imposto sobre industrias e profissões, finda-se no dia 31 do corrente, e que dessa data em diante até 20 de Dezembro, será cobrada a multa de 6%. Estão collectados para o referido imposto as officinas de alfaiate, sapateiro, selleiro, marceneiro, relojoeiro, typographia, olaria, uortume, collegios e officios de justiça. Previne aos contribuintes

quopagamento deve ser feito á boca do côre Collectoria de Ytú em 14 de Outubro de 1887 O Collecter Carlos Kiehl.

**ANNUNCIOS**



**Companhia Ytuana DIVIDENDOS**

De ordem, do sr. presidente da directoria aviso aos srs. accionistas que do dia 19 em diante, das 11 horas da manha ás 2 da tarde se pagarão os dividendos do semestre passado neste escriptorio e no da cidade de Ytú.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 17 de Outubro de 1887.

O secretario da Companhia. Pedro Aranha.

**Relojoeiro**

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta Cidade, vem respeitosa e convidar os seus amigos, e fregueses que deixaram relógios para concertar, virem retirar os me mos no prazo de 15 dias, e contar desta dacta.

Sebastião Augusto do Amaral

10-1

**Pedro Lacreia**  
Mudou a sua loja de barbeiro para á mesma rua, casa contigua á typographia da IMPRESSA.

**AO PUBLICO**

Declaro ao publico que tendo eu comprado ao meusocio Sebastião C. Nunes Bueno a parte que este tinha na compra que fizemos do negocio de secco e molhados, louças, e ferragens, do sr. José Vicente Martins, fica o dito socio exonerado de todo qualquér negocio e responsabilidade sobre a dita compra.

Ytú, 10 de Outubro de 1887. Francisco Cioffi.

**Flôres**

Flôres de côco, de papel, de panno, etc., pyramides de fitas de côco, bouquets, todo e qualque trabalho neste genero, por preço nimiamente modico, em casa de Antonio Bazilio Payaguá, rua direita, 21 (sobradinho amarello.) Aceitam-se encommendas para fóra. Perfeição no trabalho.

15-6

**Aguardente de mel**

Achase restabelicida a venda de aguardente de mel nesta cidade. Os freguezes habituados a comprala já sabem aonde se vende. E' o quanto basta. O seu fabrico é pelo mesmo processo que noutro tempo.

10-9

**FUMO BOM**

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio pôde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta....

E para prova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto, ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arboas!

Um diluvio de fumo!!!

15-9

**O Dr. Antonio Lazzarini**  
MEDICO, CIRURGIÃO E PARTEIRO  
reside á Rua do Commercio esquina da travessa do pateo do Carmo, ahi dá consultas e atende aos chamados á qualque hora do dia ou da noite.

**EMULSÃO DE SCOTT**

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite. Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACETES, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CRONICA, AFFECÇÕES DO PITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos. Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott. A venda nas principaes boticas e drogarias.



**O dr. Lopes**  
medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e atende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualque hora.  
Residencia—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro  
AOS POBRES GRATIS

**Catingueiro**

Franklin Bazilio, tem sementes de catingueiro de primeira qualidade, para vender ás saccas de tres alqueires a 10\$000.

10-5

1 d. s. 1 d. n.

**LOTERIA**

**DE PERNAMBUCO**

Pede-se ás pessoas que deixaram bilhetes de loteria, depositados no chalet Guarany, afim de serem substituidos por outros bilhetes da mesma loteria, o obsequio de procurarem no mesmo chalet, visto que já chegaram outros bilhetes para a substituição, No mesmo chalet encontra-se um sortimento completo de bilhetes de outras loterias.

10-6

**Ao publico**

O abaixo assignado, declara á praça que tendo cedido ao sr. Francisco Cioffi a parte que tinha no negocio comprado de sociedade com aquelle senhor, declara que ficou exonerado de todo e qualque compromisso com relação ao vale passado ao sr. José Vicente Martin, em data de 26 de Setembro ultimo.

Ytú 13 de Outubro de 1887

Sebastião Cerino Nunes Bueno

**Notas de consignação**  
**Vendem-se nesta**  
**typographia.**

**HOTEL DO BRAZ**  
**Largo da Matriz**

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não-tendo poupado todos os esforços possiveis para me-servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a maxima e mais uvação que tem sido dispensada até aqui.

**O proprietario --- Josino Carneiro**

**YTU**

**Industria Nacional**

**LEGITIMOS PHOSPHOROS**



**FABRICA DE**

**Jorge Eisenbac & C.**

**S. PAULO**

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

**ARMAZEM**

DE

**Seccos e molhados**

**Rua da Palma, travessa da Matriz**

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em preços, merecem especial menção, taes como: -- Doce, peixe e fructa em conserva; -- pasta de amarellão, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os preços são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espiritual!*...

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

**Cartões de visita**  
**COM PROMPTIDÃO**  
**Nesta typographia**

**ARMAZEM**

DE

**Seccos e molhados**

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei, para construcção.

**Rua de Santa Rita**

**Samuel Borges**



**Hotel da Estação de Jundiahy**

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZAO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

**Tudo por preços modicos**

Os proprietarios.

**RAPPA & BERRETTINI**

Jundiahy, Junho de 1887.

**CERVEJA LEÃO**

**BEITADO**

**Especial**

**Pura e saudavel**

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

**Brenha & Carvalho**

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

**Rua da Palma--em frente ao theatro**

**BRENHA & CARVALHO**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).